



Governo dos Açores
Secretaria Regional da Educação
Escola Básica Integrada de Capelas



Informações da Formação

Designação do Curso:	Meios de Primeira Intervenção
Unidades de crédito:	0,6 (16 horas presenciais)
Formador:	Vítor Manuel Dias Simão
Público-alvo:	Pessoal Docente e Pessoal Não docente (este apenas da EBI Capelas)
Local da formação:	EB 2,3 de Capelas

RAZÕES JUSTIFICATIVAS

Formação especializada, com o objetivo da melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade escolar, nomeadamente na área da higiene, saúde e segurança.

OBJETIVOS

- Definir os processos de transferência de calor;
- Distinguir os métodos de extinção;
- Enumerar as classes de fogo;
- Classificar os agentes extintores;
- Nomear os diversos meios de 1ª intervenção;
- Identificar os diferentes tipos de extintores de incêndio;
- Reconhecer as situações onde se poderão utilizar os diferentes tipos de extintores de incêndio;
- Saber utilizar extintores de incêndio;
- Saber utilizar redes de incêndio armadas.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

A - Fenomenologia da combustão:

- Combustão;
- Processos de transferência de calor;
- Produtos da combustão;
- Métodos de extinção;
- Classes de fogo;
- Agentes extintores.

B - Equipamentos de primeira intervenção:

- Equipamentos de primeira intervenção;
- Atuação;
- Extintores de incêndio portáteis;
- Conceitos;
- Localização dos extintores;
- Inspeção, manutenção e recarga dos extintores;
- Utilização de extintores;
- Utilização de redes de incêndio armadas (RIA's).



Escola Básica Integrada de
CAPELAS



Entidade Formadora Acreditada com o registo DREAE Açores/ENT-RENOV/008/2023

Rua do Rosário, s/n – 9545 – 142 CAPELAS | Telefone: 296 298 642 | Email: cf.ebi.capelas@edu.azores.gov.pt



Governo dos Açores
Secretaria Regional da Educação
Escola Básica Integrada de Capelas



METODOLOGIAS

- Método expositivo – o formador desenvolve oralmente os temas.
- Método interrogativo – formulação de questões no sentido de conduzir o formando a encontrar os resultados desejados.
- Método demonstrativo – o formador ensina a executar tarefas, tendo por base uma demonstração.
- Método ativo - execução de tarefas e confronto com situações simuladas que exigem a procura de soluções.

AVALIAÇÃO

- A avaliação dos formandos contemplará uma avaliação contínua (40% da avaliação final), tendo em conta os seguintes parâmetros:
- Assiduidade e pontualidade (frequência obrigatória de, pelo menos, 90% das horas presenciais de formação);
- Participação, intervenção e cooperação;
- Iniciativa;
- Motivação.
- Os formandos também serão avaliados pelos conhecimentos adquiridos (60%), no final da ação. Esta avaliação individual dos conhecimentos, terá por base:
- Ficha de avaliação;
- Avaliação prática.

A avaliação do curso será mencionada na escala de 1 a 5 (0-29: nível 1; 30-49: nível 2; 50-74: nível 3; 75-84: nível 4; 85-100: nível 5).